

Um evento para reunir acadêmicos e profissionais vem aí



III Seminário de Políticas Públicas e Interseccionalidades

27 a 29 de novembro

Evento online

even3.com.br

DESAFIOS DA ACESSIBILIDADE PARA IDOSOS NO CALÇADÃO DE LONDRINA: UM ESTUDO SOBRE INCLUSÃO E MOBILIDADE URBANA

Jéssica Lacerda¹

Welliton Fernando dos Santos²

Léia Aparecida Veiga³

Resumo: O envelhecimento populacional demanda adaptações nos espaços públicos para garantir acessibilidade e segurança, especialmente para os idosos. Este estudo analisa o Calçadão de Londrina, um espaço de grande circulação, com foco nas barreiras à mobilidade. A pergunta norteadora é: quais são os principais obstáculos à acessibilidade dos idosos no Calçadão de Londrina, e como mitigá-los para um ambiente mais seguro e inclusivo? O objetivo é avaliar as condições de acessibilidade do Calçadão, identificando problemas enfrentados pelos idosos e propondo melhorias. A metodologia é qualitativa e exploratória, baseada em levantamento bibliográfico e visitas técnicas, utilizando registros fotográficos e uso do software QGIS para representação da área analisada. A justificativa do estudo reside na necessidade de um planejamento urbano sensível às demandas de uma população idosa em crescimento. A preservação do patrimônio histórico, como o Cine Teatro Ouro Verde, pode ser conciliada com melhorias que garantam segurança e acessibilidade, pois esse trecho não revitalizado apresenta pedras portuguesas soltas. A pergunta norteadora deste estudo visa fornecer subsídios para políticas públicas que promovam inclusão no Calçadão, adequando-o às necessidades dos idosos.

Palavras-chave: Acessibilidade, Calçadão de Londrina, Idosos, Mobilidade Urbana.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é um fenômeno crescente em todo o mundo, e Londrina segue essa tendência, exigindo adaptações para atender às demandas de uma população idosa em expansão. Um dos principais desafios enfrentados por essa população é a acessibilidade nos espaços públicos, que muitas vezes não oferecem condições adequadas para garantir mobilidade e segurança. O Calçadão de Londrina, além de ser um importante eixo comercial e ponto de encontro social, representa um local de grande circulação de pessoas, incluindo idosos.

¹ Graduada em letras, especialista em Educação Especial. Professora na rede estadual de ensino do Paraná. Orcid: 0009-0005-0027-5412. E-mail: jessica.yara@outlook.com

² Mestrando pela Universidade Estadual de Londrina. Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-0382-8721>. E-mail: wellitonfernando1@gmail.com

³ Doutora pela Universidade Estadual de Maringá. Orcid: <http://orcid.org/0000-0002-7870-293X>. E-mail: leia.veiga@uel.br

Um evento para reunir **acadêmicos e profissionais** vem aí



III Seminário de Políticas Públicas e Interseccionalidades

27 a 29 de novembro

Evento online

even3.com.br

Neste contexto, torna-se fundamental avaliar as condições de acessibilidade desse espaço público, a fim de identificar as principais barreiras que comprometem a mobilidade da população idosa. A problemática central deste estudo é: **quais são os principais obstáculos à acessibilidade dos idosos no Calçadão de Londrina, e de que maneira essas barreiras podem ser mitigadas para promover um ambiente urbano mais inclusivo e seguro?**

O presente estudo tem como objetivo avaliar as condições de acessibilidade para idosos no Calçadão de Londrina, identificando os principais problemas e sugerindo melhorias que possam promover a mobilidade e segurança dessa população. Para isso, a metodologia adotada é de natureza qualitativa e exploratória, composta por um levantamento bibliográfico sobre a origem do calçadão e as questões de acessibilidade urbana, seguido por visitas técnicas ao local. Durante as visitas, serão observadas as condições físicas do espaço, como desníveis, a presença e adequação de rampas, e a qualidade do pavimento.

No trecho não revitalizado do Calçadão de Londrina, há problemas significativos relacionados à acessibilidade e segurança, como a presença de pedras portuguesas soltas. Embora a preservação do patrimônio histórico, como o Cine Teatro Ouro Verde e a Praça Willie Davids, seja fundamental, a falta de intervenções nesse trecho compromete a segurança dos usuários, especialmente dos idosos, que estão mais suscetíveis a quedas e lesões. A revitalização desse espaço pode conciliar a preservação do patrimônio tombado com a garantia da segurança dos frequentadores, criando um ambiente urbano mais inclusivo e seguro.

Diante da importância do Calçadão como espaço público de grande relevância para a vida cotidiana dos idosos, este estudo visa contribuir para a criação de políticas públicas que promovam a acessibilidade e a inclusão, reforçando a necessidade de um planejamento urbano mais sensível às necessidades da população idosa.

Um evento para reunir **acadêmicos e profissionais** vem aí



III Seminário de Políticas Públicas e Interseccionalidades

27 a 29 de novembro

Evento online

even3.com.br

METODOLOGIA

A metodologia deste estudo é de natureza qualitativa e exploratória, fundamentada em um levantamento bibliográfico e na observação direta no campo de estudo. Inicialmente, será realizada uma revisão de literatura sobre a origem do calçadão de Londrina engendrando a acessibilidade urbana e mobilidade para idosos. A revisão busca entender os principais desafios enfrentados por essa população e identificar boas práticas de planejamento inclusivo que possam ser aplicadas em contextos semelhantes. Esse levantamento teórico será complementado por visitas técnicas ao Calçadão de Londrina, espaço público de grande circulação, que será analisado sob a ótica da acessibilidade.

Durante as visitas ao Calçadão a análise incluirá a observação de desníveis, a presença e adequação de rampas, e qualidade do pavimento. Esse levantamento será documentado com registros fotográficos dos pontos críticos identificados, que servirão como suporte visual na análise e nas discussões das possíveis barreiras enfrentadas pelos idosos.

Com base nos dados coletados nas visitas e na literatura, foi elaborado um mapa temático por meio do software QGIS, utilizando bases cartográficas fornecidas pelo SIGLON. Na elaboração do produto cartográfico, foi adotado o sistema de coordenadas UTM, correspondente à Zona 22S, com o dado de referência SIRGAS 2000, garantindo exceções e conformidade com os padrões geodésicos oficiais.

ORIGEM DO CALÇADÃO DE LONDRINA

Ao analisarmos o Calçadão de Londrina, a acessibilidade se revela como um aspecto fundamental, uma vez que esse espaço foi projetado justamente para promover o deslocamento seguro e independente das pessoas. O conceito de acessibilidade refere-se à capacidade de um indivíduo se locomover e atingir seus objetivos, independentemente de suas especificações específicas. Essa possibilidade, que pode envolver o uso de equipamentos específicos quando necessário, é crucial para a inclusão social, conforme destaca Diniz (2007).

Um evento para reunir **acadêmicos e profissionais** vem aí



III Seminário de Políticas Públicas e Interseccionalidades

27 a 29 de novembro

Evento online

even3.com.br

Os registros iniciais da existência de uma rua de pedestres, popularmente chamada de calçadão, datam de 1951 na Alemanha segundo Guedes (2012). Esse conceito urbano foi se consolidando gradualmente, impulsionado principalmente pelo conflito entre pedestres e automóveis, que na década de 1970 alcançou seu ápice com o aumento das vendas de veículos e a expansão das frotas urbanas. O calçadão, portanto, surgiu como uma solução para esse conflito: o grande fluxo de pessoas combinado com o tráfego intenso de veículos tornava o trânsito caótico e prejudicava os negócios.

No Brasil, a cidade de Curitiba foi pioneira na adoção dessa característica urbana, quando, no final da década de 1960, transformou sua principal rua, a Rua XV de Novembro, em uma via exclusiva para pedestres. Esse movimento refletiu um novo ideário de planejamento urbano, com foco na criação de espaços públicos e de lazer, que também pudessem agregar valor histórico e cultural ao país, Guedes (2012).

Seguindo o exemplo de Curitiba, Londrina foi a primeira cidade do interior do Brasil a implantar uma rua exclusiva para pedestres. A cidade surgiu no contexto do pós-Segunda Guerra Mundial, quando o capital inglês ligado à indústria têxtil, buscando terras férteis para o cultivo de algodão, associou-se à Companhia de Terras Norte do Paraná (CTNP) para a aquisição dessas áreas. Londrina obteve sua emancipação política em 1934 e hoje é uma das principais cidades do Paraná e do sul do Brasil, Guedes (2012).

O planejamento urbano de Londrina foi desenhado pelo engenheiro Alexandre Rasgulaeff, com uma proposta inicial baseada em uma malha ortogonal em formato de xadrez, abrangendo cerca de quatro quilômetros quadrados. As ruas foram dispostas nos sentidos norte-sul e leste-oeste, com o centro da cidade localizado no ponto mais alto da área. Na região central, foi desenhada a praça principal e o bosque, próximos à Avenida Paraná, a via em questão, que no início era a principal rota de circulação da cidade e também a ligação com cidades vizinhas como Cambé, Iporã e Jataizinho, Guedes (2012).

Um evento para reunir **acadêmicos e profissionais** vem aí



III Seminário de Políticas Públicas e Interseccionalidades

27 a 29 de novembro

Evento online

even3.com.br

A população de Londrina cresceu com a venda de lotes de terras férteis, impulsionada pelo avanço da cultura cafeeira no norte do estado. Diversos imigrantes, vindos de várias partes do Brasil e do mundo, formaram a população londrinense, cada um trazendo elementos culturais que ainda hoje influenciam a identidade e a organização espacial da cidade (CMNP, 1975).

Londrina experimentou um crescimento acelerado, especialmente durante o período conhecido como "Ouro Verde", quando o cultivo de café trouxe investimentos significativos e atraiu um grande contingente populacional. No entanto, após o declínio da era do café, a cidade continuou a crescer graças à diversificação de sua economia. Ao longo dos anos, a população crescente exigiu transformações urbanas para garantir uma melhor fluidez de mercadorias, o fluxo de pessoas e maior bem-estar para seus habitantes, assinala Guedes 2012.

Com o tempo, o poder público da cidade percebeu a necessidade de ações para revitalizar o centro, a área mais dinâmica de Londrina. Foi a partir dessa preocupação que surgiu o projeto do calçadão de Londrina. O calçadão seria desenvolvido no espaço ocupado por quatro praças (Gabriel Martins, Willie Davids, Primeiro de Maio e Sete de Setembro), tendo como modelo o calçadão de Curitiba, a capital do Paraná. O objetivo era remover o fluxo de veículos do anel central, permitindo que a população circulasse livremente. Como registrado no jornal *Folha de Londrina*:

A Prefeitura queria modernizar o centro [...] havia a necessidade de reorganizar o sistema de circulação do anel central, privilegiando o comércio e o lazer" (*Folha de Londrina*, 29/08/2003, p. 3).

No final da década de 1970, segundo Januzzi (2004) o centro de Londrina passou por uma transformação significativa com a criação do Calçadão. O projeto de revitalização foi idealizado pelo arquiteto Jaime Lerner e contemplava uma rua exclusiva para pedestres que se estendia por três quadras. Além disso, o plano incluía a instalação de quiosques de fibra de vidro, mudanças no sistema viário, a remoção do terminal de transporte coletivo do Bosque, a

Um evento para reunir **acadêmicos e profissionais** vem aí



III Seminário de Políticas Públicas e Interseccionalidades

27 a 29 de novembro

Evento online

even3.com.br

criação de estacionamentos, um palco para eventos, um playground e mobiliário urbano. Essas melhorias visavam expandir as áreas de convivência social e beneficiar o comércio local, conforme relatado pela Folha de Londrina em 1º de junho de 1977.

Após três grandes reformas realizadas em 1979, 1989 e 2003, e outros reparos emergenciais foram realizados ao longo desse período. Na última década a substituição do piso petit-pavet por paver, alterando os núcleos e o material do piso, a execução de galerias para a captação de águas pluviais, a substituição do mobiliário urbano, e melhorias na acessibilidade e na instalação de iluminação pública, entre outras instruções, Guedes, 2012).

Durante essas obras, foram removidas bancas de revistas, lanchonetes, choperias e floriculturas. Essas mudanças, assim como as reformas anteriores, geraram polêmicas e discussões entre moradores, comerciantes e especialistas. Enquanto alguns apoiam as alterações, outros expressam sua preocupação, questionando a perda da identidade do Calçadão como patrimônio histórico, um ponto destacado em um artigo publicado na Folha de Londrina em 14 de agosto de 2011, assinado por Humberto Yamaki, Guedes, 2012).

O calçadão de Londrina é um espaço que passou por muitas transformações e, como parte integrante do centro histórico da cidade, reflete as mudanças pelas quais Londrina passou ao longo do tempo (Guedes, 2012). Atualmente, o piso da Avenida Paraná é coberto pelo Calçadão, que serve como um espaço de convivência, onde as pessoas podem circular livremente, fazer compras, conversar e trabalhar, sentindo-se seguras para essas atividades. Esse ambiente se transforma em um “lugar” à medida que os indivíduos atribuem a ele um significado especial. Conforme Tuan (1983) aponta, "o espaço torna-se lugar à medida que ganha definição e significado".

CALÇADÃO DE LONDRINA E A QUESTÃO DA ACESSIBILIDADE PARA IDOSOS

Segundo Moreira et al (2022), a concepção de criar ambientes urbanos inclusivos implica diretamente na formação de uma cidade que acolha a todos, independentemente de suas



Um evento para reunir **acadêmicos e profissionais** vem aí



III Seminário de Políticas Públicas e Interseccionalidades

27 a 29 de novembro

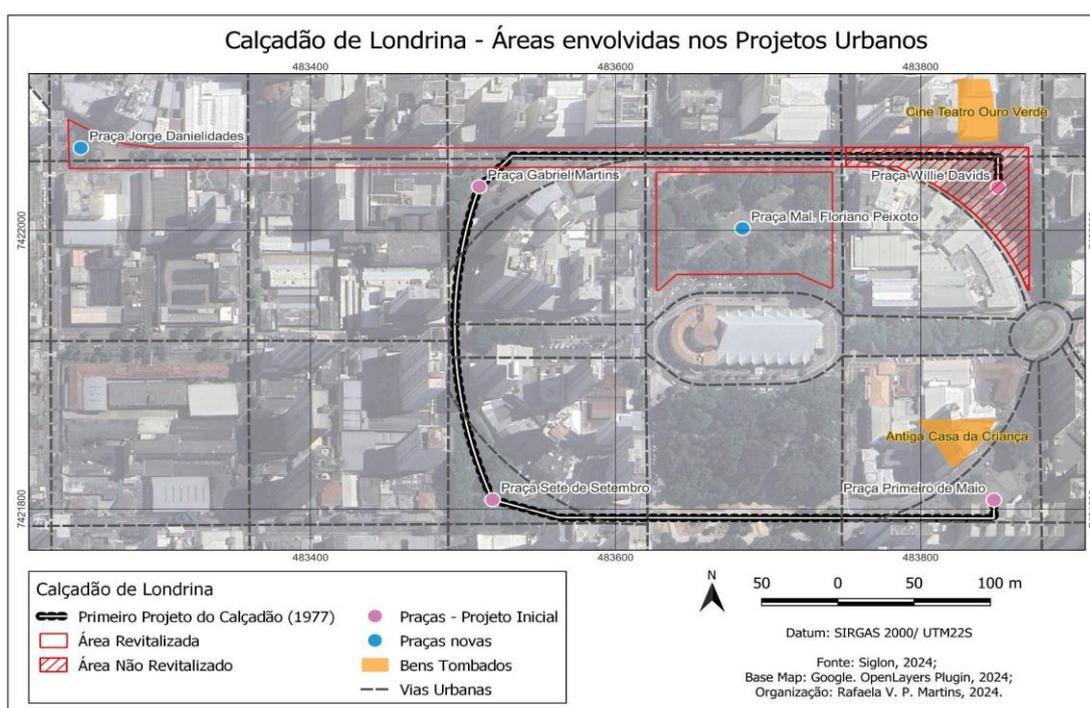
Evento online

even3.com.br



necessidades individuais, exigindo o desenvolvimento de uma nova concepção sobre o que é viver em sociedade diminuindo as diferenças. Freijó e Brito (2015) assinalam que a acessibilidade, é uma extensão do direito constitucional da igualdade garantida na Constituição cidadã de 1988.

Fig: 1.1 Calçadão de Londrina



Fonte: Levantamentos de campo londrina, 2024.

Em 2009, durante a gestão do prefeito Barbosa Neto, foi iniciada uma reformulação urbanística completa no Calçadão. A pedra portuguesa foi substituída por pavers, e houve a troca de luminárias, bancos, lixeiras e quase todos os equipamentos urbanos presentes no local assinala, Santos (2012, p. 1314).



Um evento para reunir **acadêmicos e profissionais** vem aí



III Seminário de Políticas Públicas e Interseccionalidades



27 a 29 de novembro



Evento online



even3.com.br



No primeiro trecho do calçadão, não houve a revitalização devido à presença de duas construções tombadas pelo CEPHA (Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico Cultural do Paraná): o Cine Teatro Ouro Verde e a Praça Willie Davids. Essa decisão, embora respeite a preservação do patrimônio histórico, levanta preocupações sobre a segurança e acessibilidade para os usuários do espaço. A falta de reforma nesse trecho é preocupante, especialmente com a constatação de que várias pedras portuguesas estão soltas, o que representa um sério risco de acidentes, principalmente para os idosos que frequentam a área.

Fig 1.2 Trecho do Calçadão não revitalizado.



Fonte: o autor 2024.

As pedras soltas não apenas comprometem a estética do calçadão, mas também podem resultar em quedas e lesões. Considerando que esse espaço é uma área de grande circulação, a presença de elementos que colocam em risco a integridade física dos frequentadores é alarmante. Portanto, é fundamental que as autoridades locais reavaliem a situação, buscando formas de garantir a segurança de todos, ao mesmo tempo em que preservam a importância do



Um evento para reunir **acadêmicos e profissionais** vem aí



III Seminário de Políticas Públicas e Interseccionalidades



27 a 29 de novembro



Evento online



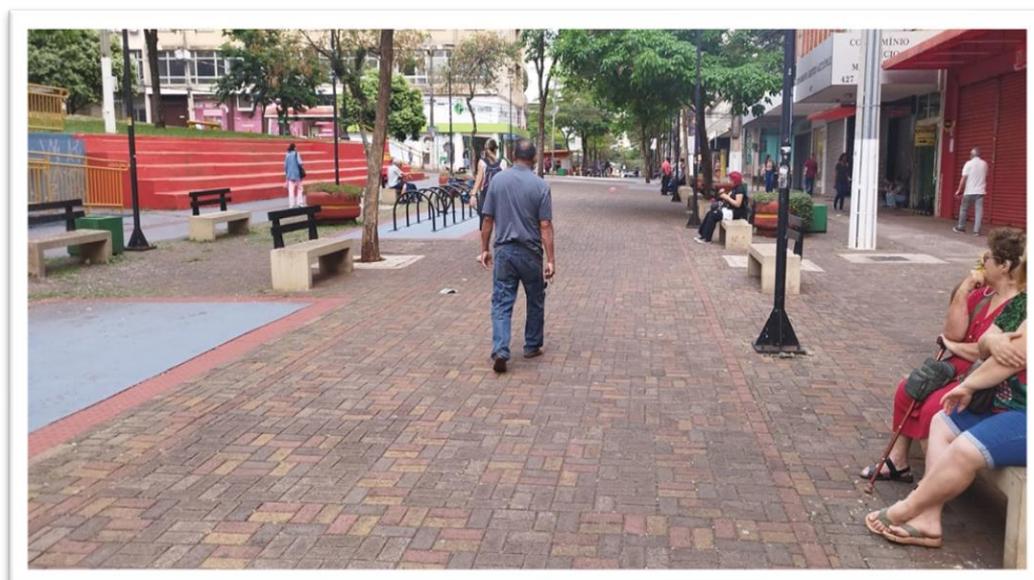
even3.com.br



patrimônio histórico que embeleza a cidade. A revitalização poderia ser realizada de maneira a respeitar essas construções tombadas, promovendo um ambiente mais inclusivo e seguro para a comunidade.

O uso de pavers no Calçadão de Londrina, embora ofereça uma solução prática e estética para o pavimento, apresenta algumas especificidades em relação à temperatura da área. Esse tipo de piso, feito de concreto, tende a absorver e reter muita energia solar, aquecendo rapidamente durante o dia e liberando calor de forma lenta à noite. Essa característica contribui para o aumento da temperatura no ambiente, intensificando o efeito de ilha de calor urbano, especialmente em áreas densamente construídas como o centro da cidade, onde o Calçadão está localizado.

Fig 1.3 Trecho revitalizado com pavers.



Fonte: O autor, Londrina 2024.

A presença de grandes edifícios ao redor impede a circulação adequada dos ventos, dificultando a dissipação do calor e criando uma espécie de "bolha térmica" no local. O concreto



Um evento para reunir **acadêmicos e profissionais** vem aí



III Seminário de Políticas Públicas e Interseccionalidades

📅 27 a 29 de novembro

📍 Evento online

🔗 even3.com.br



dos pavers, combinado com a emissão de gases dos veículos que circulam nas ruas adjacentes, agrava ainda mais essa situação. Assim, o Calçadão se torna um espaço onde a concentração de calor é elevada, o que pode afetar a experiência dos pedestres, principalmente em dias de sol intenso, quando o calor se torna mais prático e desconfortável.

Uma alternativa mais sustentável e eficaz para mitigar esse problema seria o uso do **concregrama**. Esse tipo de pavimento, que combina concreto e áreas gramadas, ajudaria a reduzir a absorção de calor, já que os terrenos têm capacidade de resfriar o ambiente por meio da evapotranspiração. Além disso, o verde fornecido pelo concreto também traria benefícios estéticos e ambientais, ajudando na infiltração da água no solo, e ainda criando um espaço mais agradável e refrescante para os usuários do Calçadão. Ao permitir que uma grama cresça entre os blocos de concreto, essa estrutura ajudaria a minimizar a prevenção de calor e melhorar o microclima local, promovendo maior conforto térmico para quem transita pelo Calçadão.

No Calçadão de Londrina, embora bancos de concreto com furos possam ser interpretados, em um primeiro momento, como parte de uma estratégia de arquitetura hostil por seu design aparentemente minimalista e funcional, as observações de campo realizadas durante as visitas ao Calçadão indicam que eles não comprometem o conforto dos usuários.



Um evento para reunir **acadêmicos e profissionais** vem aí



III Seminário de Políticas Públicas e Interseccionalidades

27 a 29 de novembro

Evento online

even3.com.br



Fig: 1.4 Bancos no Calçadão de Londrina.



Fonte o autor, Londrina 2024.

Os bancos de concreto com furos têm uma função estratégica externa para a durabilidade e manutenção das áreas públicas. Esses furos ajudam a evitar o acúmulo de água da chuva, permitindo o escoamento eficiente e evitando que as superfícies permaneçam úmidas por longos períodos. Em áreas de grande circulação, como o Calçadão, essa característica contribui para manter o local mais acessível e seguro, especialmente para idosos e pessoas com mobilidade reduzida, ao reduzir o risco de escorregões e acidentes.

Além disso, os furos nos bancos de concreto auxiliam na ventilação do material, evitando que ele absorva ou mantenha calor excessivo em dias de sol intenso, o que poderia tornar o assento desconfortável para os usuários. A escolha de materiais como o concreto, combinados com esse design funcional, é também uma solução que privilegia a durabilidade e baixa manutenção, resistindo bem às condições climáticas e ao desgaste natural causado pelo uso constante em espaços urbanos como o Calçadão de Londrina.



Um evento para reunir **acadêmicos e profissionais** vem aí



III Seminário de Políticas Públicas e Interseccionalidades

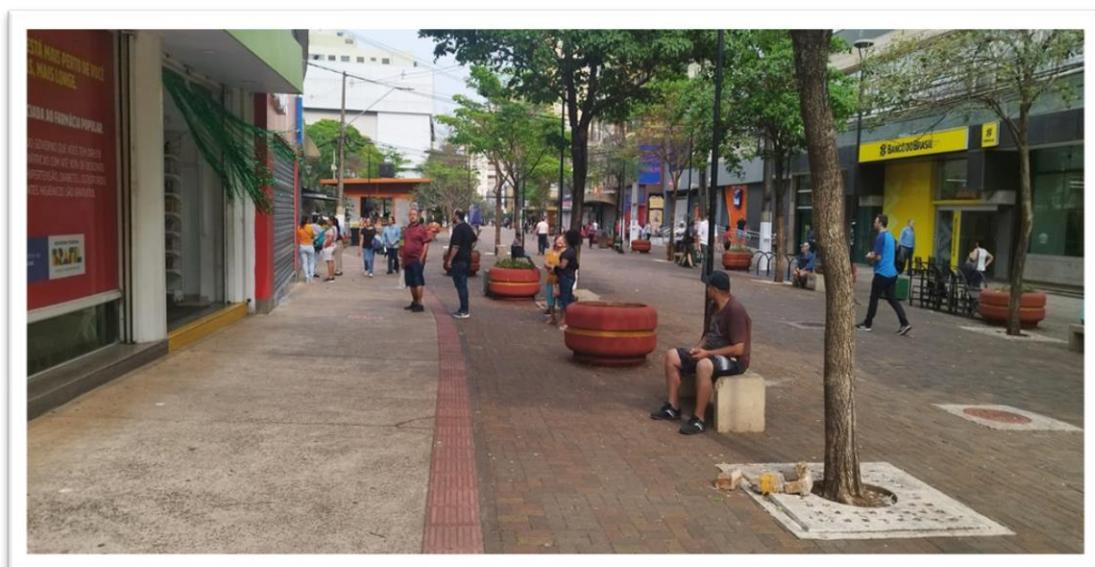
27 a 29 de novembro

Evento online

even3.com.br



Fig: 1.5 Arborização calçadão de Londrina.



Fonte: O autor, Londrina 2024.

Em geral o Calçadão de Londrina apresenta condições adequadas de acessibilidade, na parte revitalizada, especialmente no que se refere à mobilidade da população idosa. A arborização ao longo do calçadão proporciona sombra, o que contribui um pouco para atenuar a bolha de calor (microclima urbano), favorecendo o conforto durante a utilização do espaço público.

Além disso, o calçadão é dotado de rampas de acesso em pontos estratégicos, permitindo a locomoção de pessoas com mobilidade reduzida ou que utilizam dispositivos de apoio, como cadeiras de rodas. Esse fator garante a fluidez no deslocamento entre diferentes níveis, melhorando a acessibilidade para a população idosa.

Outro aspecto importante é a presença de pisos táteis, que percorrem extensões significativas do calçadão, oferecendo apoio para pessoas com deficiência visual. O pavimento, por sua vez, apresenta uniformidade, sem desníveis acentuados que possam comprometer a mobilidade ou causar riscos de acidentes. Essas características estruturais atendem às demandas

Um evento para reunir **acadêmicos e profissionais** vem aí



III Seminário de Políticas Públicas e Interseccionalidades

27 a 29 de novembro

Evento online

even3.com.br

de acessibilidade urbana e proporcionam maior segurança e autonomia à população idosa, reforçando o papel do calçadão como um espaço público inclusivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da acessibilidade do Calçadão de Londrina revela uma série de aspectos positivos, mas também aponta para a necessidade de melhorias. Elementos como a arborização adequada, que fornece sombra e conforto, são essenciais para tornar o espaço mais agradável, especialmente para os idosos que passam longos períodos ali. Da mesma forma, os bancos instalados ao longo do calçadão, projetados para não reter água após as chuvas, oferecem um conforto adicional para os usuários, contribuindo para a sensação de segurança e acessibilidade. A existência de pisos táteis ao longo do calçadão também representa um avanço importante, facilitando a mobilidade de pessoas com deficiência visual e, conseqüentemente, proporcionando maior inclusão para todos.

Contudo, a parte não revitalizada do Calçadão, onde as pedras portuguesas soltas estão presentes, merece atenção urgente. A irregularidade desse pavimento apresenta um risco significativo de quedas, especialmente para os idosos, que são mais vulneráveis a acidentes. Embora seja fundamental preservar o patrimônio histórico do local, como o Cine Teatro Ouro Verde e a Praça Willie Davids, é igualmente importante garantir que essas áreas sejam acessíveis e seguras para toda a população. A conciliação entre a preservação histórica e a acessibilidade é possível e necessária, com intervenções que respeitem o valor cultural do espaço, mas que também priorizem a mobilidade segura dos frequentadores idosos.

Além disso, a implementação de soluções como o concregrama poderia ser uma alternativa viável para pavimentar áreas que necessitam de reparo, uma vez que esse tipo de pavimentação é permeável e evita desníveis perigosos, além de ser compatível com a estética urbana. Ao considerar esses ajustes, o Calçadão de Londrina poderia se tornar um modelo de espaço público acessível, servindo como referência para outras cidades que enfrentam desafios

Um evento para reunir **acadêmicos e profissionais** vem aí



III Seminário de Políticas Públicas e Interseccionalidades

27 a 29 de novembro

Evento online

even3.com.br

semelhantes. Conclui-se que, embora o calçadão tenha importantes avanços em termos de acessibilidade, especialmente com sua infraestrutura adaptada, ainda há espaço para aprimoramentos que garantam a mobilidade segura e inclusiva para todos, especialmente os idosos.

REFERÊNCIAS

CENTRO DE LONDRINA PASSARÁ POR TOTAL REURBANIZAÇÃO. Folha de Londrina, 01/06/1977, p. 24.

COMPANHIA MELHORAMENTOS NORTE DO PARANÁ. **Colonização e desenvolvimento do norte do Paraná**. 1975. (Publicação comemorativa do cinquentenário da CMNP). Disponível em: <http://www.cmpn.com.br/melhoramentos/50anos-cmpn/files/CMNP.pdf>. Acesso em: 21 out: 2024.

DINIZ, CLEISIANE XAVIER. **Mobilidade e acessibilidade de idosos usuários dos serviços gerontológicos de saúde em Manaus (AM)** 03/09/2017 272 f. Doutorado em GEOGRAFIA (GEOGRAFIA HUMANA) Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, São Paulo Biblioteca Depositária: Biblioteca Florestan Fernandes – FFLCH

GUEDES, Silvana Muniz. As transformações no calçadão de Londrina: Elementos para a construção de identidade. *História & Ensino*, Londrina, v.18, p. 55-77, 2012.

GUEDES, S. M.; OLIVEIRA, S. R. F. As transformações no calçadão de Londrina: elementos para a construção de identidade. **Londrina**. Universidade Estadual de Londrina, 2012. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/histensino/article/view/13287>. Acesso em 21, out.2024.

JANUZZI, Denise de Cássia Rossetto. O desenvolvimento de Londrina e as transformações nos espaços públicos da região central. *Semina: Ciências Sociais e Humanas*, Londrina, v. 26, p. 87-94, set. 2004.

PORTAL TAROBÁ. **Trecho do Calçadão de Londrina deve passar por revitalização a partir de 2025**. Disponível em: <https://taroba.com.br/noticias/cidade/trecho-do-calca-dao-de-londrina-deve-passar-por-revitalizacao-a-partir-de-2025>. Acesso em: 21 out. 2024.



Um evento para reunir **acadêmicos e profissionais** vem aí



III Seminário de Políticas Públicas e Interseccionalidades

 27 a 29 de novembro

 Evento online

 even3.com.br



Santos, T. T. S. O calçadão e seus elementos. 1314. Disponível em: <https://www.uel.br/eventos/sepech/sepech12/arqtxt/PDF/thiagotssato.pdf> 2012. Acesso em 21 out. 2024.

TUAN, Yi-Fu. Espaço e lugar: a perspectiva da experiência. Tradução de Lívia de Oliveira. São Paulo: Difel, 1983.